

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p2135-2149

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO PÚBLICO MASCULINO: INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM

SEXUAL AND REPRODUCTIVE HEALTH OF THE MALE POPULATION: NURSING INTERVENTION

Raul Morais Rodrigues¹

Anne Caroline de Souza²

Ewerton Douglas Soares de Albuquerque³

Maria Eduarda Cavalcante Duarte⁴

Vitória mayelle da silva araujo⁵

Renata Livia Silva Fônseca Moreira de Medeiros⁶

RESUMO: INTRODUÇÃO: a saúde sexual e reprodutiva masculina ainda enfrenta grandes desafios no campo da saúde pública. Mesmo representando quase metade da população brasileira, os homens continuam com baixa adesão aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), o que contribui para maior vulnerabilidade a doenças e mortalidade precoce. Essa resistência está relacionada a fatores socioculturais, estigmas e à falta de políticas efetivas voltadas às necessidades desse público. Nesse cenário, o enfermeiro tem papel fundamental na promoção do cuidado integral, por meio de ações educativas, preventivas e humanizadas que buscam ampliar o acesso e a corresponsabilidade masculina em relação à própria saúde. **OBJETIVO:** analisar, por meio de revisão bibliográfica, as contribuições da atuação do enfermeiro na promoção da saúde sexual e reprodutiva do público masculino, destacando suas intervenções educativas, preventivas e assistenciais. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório, baseado em pesquisa bibliográfica. Foram selecionados artigos

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. raulmoraissjp18@gmail.com;

² Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. annekarolynne11@gmail.com;

³ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. ewwertondouglas.cz@gmail.com;

⁴ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. eduardacavalcante14@icloud.com;

⁵ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. vivimsilvaaraujo@gmail.com;

⁶ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. renaliviamoreira@hotmail.com.

completos publicados entre 2020 e 2025, em português, nas bases SciELO, LILACS e RECIEN, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Saúde do Homem” e “Saúde Sexual e Reprodutiva”, combinados pelo operador booleano AND. Excluíram-se artigos duplicados, incompletos ou que não atendiam aos objetivos da pesquisa. Os dados foram organizados e analisados de forma crítica, considerando título, autores, objetivos e principais resultados. Por se tratar de estudo bibliográfico, não houve envolvimento de seres humanos, sendo respeitados os princípios éticos e de propriedade intelectual. **RESULTADOS:** A análise de oito artigos evidenciou que a atuação do enfermeiro é determinante para o fortalecimento do autocuidado e da corresponsabilidade masculina. Os estudos apontaram que o enfermeiro, por meio de ações educativas, promove o diálogo sobre sexualidade, planejamento reprodutivo, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e incentivo ao uso de métodos contraceptivos. As intervenções de enfermagem mostraram-se eficazes na desconstrução de estigmas culturais, no fortalecimento do vínculo entre o homem e o serviço de saúde e na criação de espaços de escuta e acolhimento. Além disso, o enfermeiro atua como mediador entre o conhecimento técnico e a realidade sociocultural do paciente, favorecendo práticas de cuidado mais conscientes e inclusivas. Contudo, ainda persistem desafios, como a escassez de capacitação profissional, a fragilidade de políticas intersetoriais e a resistência cultural à busca por atendimento, o que limita a efetividade das ações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui-se que a enfermagem desempenha papel essencial e transformador na promoção da saúde sexual e reprodutiva do homem. Sua atuação vai além da assistência clínica, alcançando dimensões educativas e sociais que contribuem para a superação de barreiras culturais e para o fortalecimento da autonomia masculina no cuidado com a própria saúde. Investimentos em capacitação profissional, políticas públicas específicas e estratégias de comunicação empática são fundamentais para ampliar o acesso dos homens aos serviços e consolidar práticas de cuidado integral e humanizado. Assim, o enfermeiro se afirma como agente central na construção de uma nova cultura de saúde masculina, baseada no respeito, na prevenção e na promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde do Homem. Saúde Sexual e Reprodutiva.

ABSTRACT: INTRODUCTION: *Male sexual and reproductive health still faces major challenges in the field of public health. Although men represent almost half of the Brazilian population, they continue to show low adherence to Primary Health Care (PHC) services, which contributes to greater vulnerability to diseases and premature mortality. This resistance is related to sociocultural factors, stigmas, and the lack of effective policies aimed at the specific needs of this population. In this context, nurses play a fundamental role in promoting comprehensive care through educational, preventive, and humanized actions that seek to expand access and encourage male co-responsibility for their own health.* **OBJECTIVE:** *To analyze, through a literature review, the contributions of nursing practice in promoting the sexual and reproductive health of the male population, highlighting its educational, preventive, and care interventions.* **METHODOLOGY:** *This is a qualitative, descriptive, and exploratory study based on bibliographic research. Complete articles published between 2020 and 2025, in Portuguese, were selected from the SciELO, LILACS, and RECIEN*

databases, using the descriptors “Nursing,” “Men’s Health,” and “Sexual and Reproductive Health,” combined with the Boolean operator AND. Duplicated, incomplete, or irrelevant articles were excluded. The data were organized and critically analyzed, considering titles, authors, objectives, and main results. As this is a bibliographic study, there was no involvement of human subjects, and ethical and intellectual property principles were duly respected. **RESULTS:** The analysis of eight articles revealed that nursing practice is crucial for strengthening male self-care and co-responsibility. The studies showed that nurses, through educational actions, promote dialogue on sexuality, reproductive planning, prevention of sexually transmitted infections, and encouragement of contraceptive use. Nursing interventions proved effective in deconstructing cultural stigmas, strengthening the bond between men and health services, and creating spaces for listening and welcoming. Furthermore, nurses act as mediators between technical knowledge and the patient’s sociocultural reality, favoring more conscious and inclusive care practices. However, challenges persist, such as the lack of professional training, weak intersectoral policies, and cultural resistance to seeking care, which limit the effectiveness of these actions. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that nursing plays an essential and transformative role in promoting men’s sexual and reproductive health. Its practice goes beyond clinical assistance, encompassing educational and social dimensions that contribute to overcoming cultural barriers and strengthening male autonomy in health care. Investments in professional training, specific public policies, and empathetic communication strategies are fundamental to expanding men’s access to services and consolidating comprehensive and humanized care practices. Thus, the nurse stands out as a central agent in building a new culture of male health based on respect, prevention, and the promotion of quality of life.

Keywords: Nursing. Men’s health. Sexual and reproductive health.